



O Sublime Sacrificio de um Povo que luta pela Liberdade E Independência

A horrorosa chacina que se vem cometendo, implacável, cínica e calculadamente, na martirizada Hungria, gloriosa Pátria de Santo Estêvão e prestigioso baluarte do Cristianismo e da Civilização do Ocidente na Europa Central,—pode e deve constituir uma lição convincente, embora dura e triste, para todos aqueles que, ingenuamente ou por deformação educativa, ainda acreditavam no desgraçadamente famoso «Paraiso Soviético».

Pairava em certos espiritos a dúvida acerca daquilo que se desenrolava para além da «Cortina de Ferro», chegando a admitir-se que o Comunismo, afinal, não era tão mau como diziam. Entre a sua autêntica verdade e o que afirmava a Propaganda do Ocidente havia uma grande diferença—assim se pensava em certos sectores.

Mas, de súbito, rasgou-se a «Cortina» e a verdade do «Paraiso Soviético» mostrou-se ao mundo inteiro que se preza de ser civilizado, em toda a extensão do seu abominável realismo, ao operar-se o selvático martirio do povo húngaro, cujo crime se resumia no desejo humano e justo de ter uma Pátria livre.

Aqueles tanques russos disparando bárbaramente os seus canhões e metralhadoras sobre a multidão desarmada e indefesa, constituída por homens, mulheres e crianças, e juncando de cadáveres trucidados ruas e praças de Budapeste, são a expressão mais viva, mais eloquente dos sentimentos comunistas de desprezo pela vida humana, do mais desumano desconhecimento da dignidade do homem, da mais hedionda e selvática determinação de chacina.

Ferve o mundo civilizado e cristão da mais fremente indignação contra o inclassificável procedimento da despótica Rússia Comunista em relação à Hungria de tão nobres e imorredoiros tradições. E, por toda a parte do mundo livre e amante da paz, espontaneamente, se formou uma impetuosa cruzada de solidariedade humana, destinada a ajudar, de qualquer maneira, a suavizar o atroz cativo do nobre povo húngaro.

Portugal, sempre disposto a recolher, no seu já celebrado «oásis de paz» num mundo conturbado, os desertados da sorte vindos doutros países onde a vida constitui realidade impossível, à semelhança do que já sucedeu com as crianças austríacas, resolveu, por intermédio da «Caritas», abrir as suas portas às crianças húngaras e promover, através da Cruz Vermelha e d'outras organizações humanitárias, o mais rápido e eficiente auxílio ao martirizado povo magiar.

A nossa Pátria, que não poderia ser indiferente ao sacrificio do povo húngaro nem à brutalidade do invasor soviético, respondeu pois, generosamente, ao aflitivo S. O. S. dos revolucionários.

O nosso Governo, interpretando o sentir de toda a Nação, enviou já os primeiros socorros destinados a minorar os sofrimentos dos combatentes e refugiados magiares. Na Capital, no Porto e noutras cidades portuguesas, o povo português, juntando-se à generosa mocidade académica, manifestou bem alto a sua enérgica repulsa pela infame atitude da Rússia soviética decidindo esmagar um povo que quis libertar-se do seu jugo opressor e assassino, cometendo o mais cínico atentado contra o direito dos povos.

Entretanto, o martirio da Hungria continua cada vez mais heróico, decidido o seu povo a resistir ao bárbaro invasor até à última gota de sangue.

Os patriotas magiares, embora aniquilados pouco a pouco pelo desmedido poderio da força armada russa de ocupação, não se intimidam e continuam através do País uma luta desesperada, até à morte, em defesa da sua liberdade e da sua independência.

Eles pedem, aflitivamente, a ajuda das Nações Livres, a fim de expulsarem o odiado invasor estrangeiro.

E' um dever de todos os povos livres e civilizados, designadamente de todos os povos cristãos, prestar-lhes não só a sua solidariedade moral, mas, também, o seu auxílio material, porque o seu sacrificio sublime pode resultar em benefício da Humanidade em geral.

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Matrícula Definitiva e Pagamento da 1.ª Prestação de Propinas

A partir da próxima 2.ª-feira, 12, pelo prazo de 10 dias, deverão comparecer na Secretaria da Câmara Municipal de Espinho os encarregados de educação, acompanhados dos respectivos candidatos, para procederem à assinatura do termo da matrícula definitiva e ao pagamento da 1.ª prestação de propinas, devendo os candidatos à matrícula munirem-se de 13 fotografias (tipo bilhete de identidade).

Na Secretaria da Câmara Municipal de Espinho prestar-se-ão os devidos esclarecimentos aos interessados, que deverão consultar o aviso sobre o assunto afixado ontem no átrio dos Paços do Concelho.

TRANSFERÊNCIAS

Só poderão requerer a transfe-

A vitória de Eisenhower

Eisenhower, o prestigioso cabo de guerra e estadista norte-americano, ganhou uma vez mais as eleições presidenciais da América, e de maneira convincente.

Havia quem confiasse no triunfo do partido democrático.

Porém, o povo norte-americano, ciente do grave momento político do mundo, não quis saber de partidos, elegeu de maneira esmagadora Eisenhower para a Presidência da República, vendo nele, para além do partido republicano, uma figura cheia de prestigio internacional, capaz de salvar a América e o mundo civilizado dos perigos duma nova guerra mundial.

rência para a Escola de Espinho os alunos matriculados no 1.º ano do Ciclo Preparatório noutras escolas, nos primeiros vinte dias de 2.º período.

A Rainha Isabel II de Inglaterra

visita Portugal no próximo mês de Fevereiro

Segundo comunicado distribuído à imprensa, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, Sua Majestade a Rainha Isabel II de Inglaterra e Sua Alteza o Duque de Edimburgo, aceitaram o convite do sr. Presidente da República Portuguesa, para visitarem oficialmente o nosso País.

A visita régia terá lugar de 18 a 21, inclusive, de Fevereiro do próximo ano, e servirá para vincular ainda mais fortemente os laços de amizade que unem Portugal à sua mais velha aliada.

Os portugueses devem sentir-se rejubilados pela honra concedida pela Rainha de Inglaterra, que retribui, assim, a visita que em Outubro findo o sr. General Craveiro Lopes fez à Grã-Bretanha.

Será mais um elo poderoso a acrescentar na longa cadeia das seculares relações de amizade entre Portugal e a Inglaterra.

A freguesia de Anta celebra hoje e amanhã com grande pompa as tradicionais Festas em honra do seu Orago— S. MARTINHO

A freguesia de Anta veste hoje e amanhã as suas melhores galas para a realização de grandiosas Festas, em honra do seu Padroeiro S. Martinho, as quais se revestem este ano de especial imponência e unção religiosa, em virtude da visita pastoral que hoje leva a efeito àquela freguesia do nosso concelho Sua Ex.ª Rev.ma o Senhor Bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes.

O bom povo antense está a preparar luzida recepção em honra do ilustre Antífite, de maneira a afirmar eloquentemente a S.ª Ex.ª Rev.ma o mais acrisolado Cristianismo.

É o seguinte o programa das Festas de S. Martinho em Anta, as quais devem atrair como é hábito, grande multidão de forasteiros:

Hoje, Domingo, 11:—Às 8 h., entrada no arraial da Banda dos Bombeiros V. de Espinho. Às 9 h., recepção ao Senhor Bispo do Porto, no limite da freguesia, que visitará oficialmente a paróquia. Às 9.45 h.—saída de uma procissão da capela de N.ª Sra. de Lourdes, em direcção à Igreja paroquial, nela se encorporando Sua Ex.ª Rev.ma, confrarias, irmandades, cruzada eucarística e outros organismos locais. Às 10 h.—missa solene celebrada pelo sr. Bispo do Porto que ao Evangelho, pronunciará uma homília. Às 14 h.—Orama e procissão ao cemitério, após o que continuará o arraial, com concerto musical e fogo. Às 17 h.—saída da Igreja paroquial duma majestosa procissão, com andores, anjinhos, confrarias, etc., a qual percorrerá o trajeto habitual.

Amanhã, 2.ª-feira, 12:—Das 8 h. ao pôr do Sol, continuação do arraial e concerto pela Banda dos Bombeiros V. de Espinho. Às 15 h. realizar-se-á um concurso de rusgas.

Cine-Clube de Espinho

Teve lugar na passada 4.ª-feira, no Teatro S. Pedro, a 8.ª Sessão da Cine-Clube de Espinho, durante a qual foi projectada a obra-prima do cinema mexicano de Emilio Fernandez «Um Filho Que Não Pede».

No dia 27 do corrente haverá nova sessão, sendo apresentado maravilhoso filme italiano «O Capote».

É preciso acabar COM A VERGONHA DO PÉ DESCALÇO para que nos possamos ufanar de sermos um povo de adiantada civilização

Proseguindo no nosso propósito de chamar a atenção de dirigentes e dirigidos desta terra para o vergonhoso hábito do «pé-descalço», exprimimos o nosso veemente desejo de que Espinho não fique à rectaguarda das localidades que, pouco a pouco, vão suprimindo esse atrazado costume do povo da nossa e de outras regiões do País, onde o mesmo tem raízes.

Verificamos, com a satisfação própria de quem sente que não está a prègar absolutamente no deserto, que a quase maioria dos espinhenses cultos estão connosco nesta campanha bairrista e patriótica, reconhecendo, como nós, que a circulação do pé nu é uma vergonha inadmissível, em qualquer parte, nos tempos que correm, mas muito mais saliente numa estância de turismo frequentada habitualmente por numerosos estrangeiros. Toda a argumentação que se oponha à sua supressão cai pela base diante de quem tenha estudado um pouco o assunto.

A proibição do «pé descalço» em Espinho não tem nada de impossível, como impossível não foi nas terras onde essa medida já foi adoptada, desde que a entidade, que tem a faculdade de impô-la, sinta, como nós e muitíssimas pessoas, a vergonha que tal hábito constitui para uma terra que tem o direito a ser extremamente civilizada.

Não pretendemos dar lições a quem quer que seja, e por isso, abstermo-nos de apresentar a solução do problema em pormenor, admitindo que a entidade competente pode resolvê-lo com mais ciência ou conhecimento de causa. Limitámo-nos no nosso último número a sugerir que a proibição fôsse inicialmente adoptada apenas na zona turística propriamente dita de Espinho, a qual seria vedada à circulação do «pé descalço». Em nosso entender, essa medida preliminar produziria, dentro de breve espaço de tempo, excelentes resultados a favor do completo objectivo em vista.

Ignorávamos, porém, que o anterior presidente da nossa Câmara, o finado capitão Adelino dos Santos, tivesse pensado em apresentar, se é que não chegou a apresentar ao Conselho Municipal de Espinho, uma proposta no mesmo sentido, mas que, diante da opinião contrária e tempestuosa de um dos membros do referido corpo administrativo e, receando que a maioria do Conselho revelasse mentalidade igual à do opositor, deixou de submeter à votação a referida proposta.

Porque há muito tempo já que tínhamos a intenção de desencadear uma campanha a favor da eliminação dessa vergonha, que, felizmente, não existe em diversas províncias de Portugal, e que só há mais tempo não nos lançamos nela por conhecermos o espírito rotineiro que predominava nesta linda terra, aguardando, por isso, o momento que se nos afigurasse mais propício ao nosso objectivo. Se da intenção do capitão Santos tivéssemos tido conhecimento na devida altura, sem hesitar que lhe teríamos dado todo o nosso entusiástico apoio. Agora, resta-nos, apenas prestar homenagem à sua memória e continuar a pugnar pela solução do problema.

Reforçando o nosso ponto de vista, voltamos hoje a trazer às nossas colunas mais um depoimento sincero e judicioso da imprensa, como sempre ao lado das causas nobres e justas.

Eis o que a tal respeito inseriu em 15 de Junho do ano findo o grande diário «Jornal de Notícias», do Porto.

«Infelizmente o deplorável costume do pé descálço está de tal forma radicado nesta região que só por meios coercivos será possível pôr-lhe cobro.

Falando há dias com um estrangeiro que pela primeira vez vinha a Portugal, não deixou de mostrar o quanto o impressionou desagradavelmente ver homens e, sobretudo, mulheres caminhando descalços pelas estradas e pelas povoações que teve ocasião de visitar.

Alem do que para a sua sensibilidade de civilizado representava tal espectáculo, confrangia-o a impressão de anti-higiene e até de perigo para a integridade física que tal costume lhe suscitava.

Na verdade, era tempo de acabar com lastimoso hábito. E nem sequer pode usar-se do argumento de que a pobreza das populações rurais o impõe. Muito mais pobres são o Alentejo e a Beira-Baixa, por exemplo, e só raramente ali se encontra um homem ou uma mulher descalça.

Não é raro ver à saída das vilas da Bairrada as mulheres a descalçar meias e sapatos com que entraram no Tribunal ou nas repartições públicas. guardarem-nos dentro dos cestos ou das sacas e retomarem a marcha com os pés nus. E quantas delas decentemente vestidas! Não é, pois, a miséria que na maioria dos casos explica o degradante costume. E' o hábito, teimoso e inveterado, que por todos os motivos devia ser combatido até desaparecer.

Pois quando a modéstia dos meios não permite o uso dos sapatos, uns simples chinelos já seriam suficientes para proteger o pé do contacto com a terra áspera onde tantas vezes se escondem perigos terríveis de infecções e de outras gravíssimas doenças.

Por que não se abre a campanha persistente e esclarecedora contra o péssimo costume do pé descálço?»

—E, para terminar a nossa intervenção de hoje, damos à estampa um artigo que veio publicado no nosso prezado colega da Póvoa de Varzim «O Comércio da Póvoa de Varzim», no seu número de 9 de Julho de 1955, o qual se reveste, para o caso de Espinho, de um interesse especial, visto tratar-se de uma importante prala portuguesa. Eis o que nele se escrevia:

«Por mais de uma vez temo aqui debatido o péssimo hábito, (Continua na 2.ª página)

Portugal e o Turismo Internacional

Terminaram há dias em Viena de Austria os trabalhos do XI Congresso Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo...

Pela primeira vez, tomaram parte nas sessões representativas da União Soviética, Polónia, Roménia e Hungria.

O chefe dos Serviços do Turismo do S. N. I. apresentou dois trabalhos, sendo um sobre a defesa do património cultural e turístico da Europa...

Recordar os estrangeiros, que este ano já entraram em Portugal, atraídos pelos encantos do País, seria uma relação longa...

Para o ano que vem, Portugal estará novamente presente no XII Congresso da União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo...

Recordar os estrangeiros, que este ano já entraram em Portugal, atraídos pelos encantos do País, seria uma relação longa...

Recordar os estrangeiros, que este ano já entraram em Portugal, atraídos pelos encantos do País, seria uma relação longa...

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE: Grande Farmácia de Espinho. 2.ª loja - Farmácia Teizelra...

Professora de Alta Costura

Corte Francês. Ensino consciencioso, rápido e económico. RESULTADOS GARANTIDOS.

Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 - ESPINHO. Higiene - Conforto - Modicidade de preços. Quartos com águas correntes - quente e fria.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS. Hoje, dia 11, as sras D. Ella Maria de Almeida M. Pimenta, filha do sr. Capitão José Martins Loureiro...

Amanhã, dia 12, a sra D. Iracema Fonseca de Faria Martins, esposa do sr. Justino Viegas Martins...

em 13, o sr. Jaime Anrónto Gil. em 14, as senhoras Glória P. de Sá Mota, de Anta, e Rosária, filha do sr. dr. Joaquim Pinto Correia...

em 15, o sr. Leicinto José da Costa, ausente no Rio de Janeiro; em 16, as senhorinhas Rostina Guimarães, filha do sr. Mário Vitor Guimarães...

Partidas e chegadas. Na pretérita 2-a-feira seguiu para Lisboa, a fim de tomar um avião para Caracas, Venezuela...

Na sexta-feira última, embarcou no «Veta Cruz» para o Rio de Janeiro, o jovem atleta Adalberto Bodas...

Que a sorte o beneficie pelas farras da Santa Cruz, eis os votos que formulamos muito sinceramente.

Foi internado numa Casa de Saúde no Porto, a fim de ser operado, o sr. João Torres, estimado aspirante da nossa Repartição de Finanças.

Despedida. É com comição que me despeço dos amigos, principalmente dos companheiros do Orfeão de Espinho...

Alugam-se ANDAR com todos os requisitos modernos e LOJA com extensa cave - Rua 15 n.º 543...

Antes de Viajar...

... consulte sempre a «INTERCONTINENTAL» - e «poupará tempo, arrelias e dinheiro»!

A «INTERCONTINENTAL» reúne secções especializadas de: Passagens de avião, navio e comboio...

Agência de Viagens «Intercontinental»

8, Rua Ramalho Ortigão - Telef. 20235 e 30011 - PORTO (Ao cimo da Av.ª dos Aliados)

É PRECISO ACABAR COM O PÉ DESALÇO

(Continuação da 1.ª página)

procurando interessar na questão quem tem obrigação de o fazer. O facto de não termos sido ouvidos não significa que não possamos continuar a tratar de tão importante assunto...

É vulgar encontrarem-se nas nossas ruas muitas pessoas de pé descalço. Não venham alegar-nos que são pobres e que não podem dispor de qualquer importância para comprarem um par de chinelas...

Além disso, poucos dos que assim procedem não sabem no risco em que incorrem, permanentemente, pois o pé descalço origina, por vezes, gravíssimas doenças.

Da Liga Portuguesa de Profilaxia Social recebemos o officio que a seguir, com muito prazer, transcrevemos:

«Porto, 25 de Outubro de 1956

... Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»

Reaberta há poucos dias a Liga de Profilaxia, que esteve encerrada durante o mês de Setembro para férias dos seus Directores e Funcionários...

Porque nessa noticia se fazem referências honrosas para a Liga de Profilaxia, vimos agradecer a V. o interesse que demonstrou pela referida publicação e o apoio que dá à actividade que esta Instituição vem desenvolvendo...

Agradecemos ainda a V. as palavras amáveis e de incitamento que dirige à acção da Liga e confiamos que o Jornal que superiormente dirige, continuará a pugnar por tão justa e nobre causa como é a do combate ao pé descalço.

Resta-nos apresentar a V. a os nossos cumprimentos de muita consideração e apreço, subscrevendo-nos,

De V. muito atentos e reconhecidos, a) António Emílio de Magalhães»

Curso Musical MÁRIO NEVES - RUA 19 N.º 307 - ESPINHO

Piano e Acordeon, Solfejo, Composição, Ciências Musicais, etc.

BALLET

Val ser iniciado nesta Escola, muito em breve, um Curso de Ballet, sob a orientação da prof.ª MADILIA DIAS...

Graça Proença MÉDICA

Doenças das Senhoras e Crianças Vacina B. C. G.

Instituto Musical Santa Cecília. Direcção de Maria Adelalde Castel. Branco. Ensino de piano, solfejo, história da música...

Necrologia

Eurico Soares Barbosa

Na passada terça-feira, dia 6, ao fim de prolongado sofrimento que a ciência foi impotente para deturar...

Conquanto fosse de esperar, porque os médicos que intervieram na operação lhe deram poucos dias de vida...

Soares Barbosa contava apenas 48 anos de idade e encontrava-se em Espinho desde a instalação do estabelecimento que proficentemente dirigia...

Era filho do sr. José António Soares Barbosa e de D. Júlia Durães Soares Barbosa, falecidos; genro da sra D. Eugénia Moreira de Barros...

O seu funeral teve lugar no dia seguinte, constituindo uma grandiosa demonstração de pesar por parte da sociedade espinhense...

Com extraordinário acompanhamento, o corpo do extinto foi conduzido da residência até à Igreja Matriz...

Com extraordinário acompanhamento, o corpo do extinto foi conduzido da residência até à Igreja Matriz...

Com extraordinário acompanhamento, o corpo do extinto foi conduzido da residência até à Igreja Matriz...

Com extraordinário acompanhamento, o corpo do extinto foi conduzido da residência até à Igreja Matriz...

Com extraordinário acompanhamento, o corpo do extinto foi conduzido da residência até à Igreja Matriz...

Com extraordinário acompanhamento, o corpo do extinto foi conduzido da residência até à Igreja Matriz...

Com extraordinário acompanhamento, o corpo do extinto foi conduzido da residência até à Igreja Matriz...

Com extraordinário acompanhamento, o corpo do extinto foi conduzido da residência até à Igreja Matriz...

Com extraordinário acompanhamento, o corpo do extinto foi conduzido da residência até à Igreja Matriz...

Com extraordinário acompanhamento, o corpo do extinto foi conduzido da residência até à Igreja Matriz...

O Casino

Vertical text on the far right edge of the page, partially cut off.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

JULIA CONFITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS. Especialidades diversas e Regionais - Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Agua da Terra Nova Júlia Barbosa Lourenço Gerência de João Lourenço Rua 19, 204 Telef. 204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS PRAIA DE ESPINHO Telefone 60 Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes, 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto). Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio. Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28 - Telefona 377 Almoços e Jantares - mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic» Angulo das Ruas 8 e 10 Casa Tavares Rua 52 - Passeio Alegre DE ELIAS P.º TAVARES Pastelaria e mercearia fina Sábres presunto, paio e queijo das melhores procedências Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO Confeitaria e Frutas Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário. Confortável sala de chá e serviço de Café. Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 188 - Telef. 170

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.º Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vieras d'Austria» Sêda, Rua 19 N.º 245 - Filial, Rua 52, N.º 501 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.º Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO MECANICA de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria «PEROLA». - Entrada livre. Rua 16 N.º 281. Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR» A Casa mais elegante de Espinho neste género MATOS & IRMÃO RUA 18, 958, 957 - Telefone 127 - ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Marisnhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de Ló, Fogozas e Catadinhos. ASSEIO E HIGIENE, e a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa - DE - AFONSO FERREIRA GAIO PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de pão de milho ESMÊRO E ASSEIO Rua 14 - 863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO Merceria, cereais, azeites ARMAZENISTAS Armazéns e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEFONE, 53 ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto DEPÓSITO DE Açúcar, Toncinho e Gordura TELEFONE, 508 - ESPINHO Rua 9 n.º 433 a 447 - ESPINHO

Louçaria Guerreiro - (FERREIRA & COUTO) - ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Biblots, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Ganchos eléctricos. Rua 18 n.º 388 Telefones: 185 (Pagado ao edifício do antigo Teatro Allança) ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L. da ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa Cerveja Preta Munich e Laranja da Portugália Angulo das ruas 16 e 25 - Telef. 190 - Espinho

José Tavares d'Oliveira CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO TELEFONE, 62 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

ORVA Fábrica de mobílias e objectos utilitários, vimes, junco, mistos e palmito Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

HÉRCULES Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos AFONSO HENRIQUES Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES Telefones, 144 - ESPINHO

M. P. MOREIRA Telefones 21 - ESPINHO Fábrica de Guarda-sols Gabardines e Sobretudo Camuflý GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO Junto ao Teatro S. Pedro Telefone 391 - ESPINHO Pensão Restaurante LUSO - IMPÉRIO Junto ao Casino Telefone 294 - ESPINHO Proprietário, MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.º Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria. TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.º as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS - CILINDROS FRIGORÍFICOS - IRRADIADORES - RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC - LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 168 Materiais de construção civil - artigos sanitários. fogões a carvão e a lenha. Artigos para picheiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc. Agentes dos acreditados estores BOMBRELA e das banheiras esmaltadas BURCA.

RÁDIOS PHILLIPS UMA MARCA QUE SE IMPÕE Dias & Irmão, L.º Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO - CELULOIDE DE Henriques & Irmão, L.º Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos TELEFONE, 70 5 ESPINHO 2 APARTADO, 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçado ras, Carteiras para passas, Bolas, Bocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.º FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de aço e maroadas Telef. 28 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

MOPE, L.º (Agência Informadora Comercial) Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO», A maior Organização estabelecida no País PORTO: E. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655 LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 36419

VINHOS DE PASTO Para o País e Exportação PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51237 GAIA R. do Barão do Cervo, 401 - Tel. 3400 TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 Telefons 159 UVA ESPINHO Avenida 24, n.º 245 Telefone 178 União Vinícola Abastecedora, L.º

FOGÕES ELÉCTRICOS «VULCANO» E «TÉRMICO» Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da FÁBRICA PROGRESSO (Manuel Francisco da Silva & C.º Ld.º) ESPINHO Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc A venda nos estabelecimentos locais: Louçaria Guerreiro - Rua 19 n.º 365 Rádio Luz - Rua 23 n.º 236 Rádio Eléctro Bobinagem - Rua 18 n.º 776 A. Viseu & C.º Ld.º - Rua 42 n.º 1243

Narciso André de Lima, Sucessora ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS Ferragens Finas e de Construção Civil Rua 19 n.º 412 - ESPINHO Telefone 314

EM ESPINHO 1.º Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na Metalúrgica da Granja, de Armando Teixeira da Silva Rua 33-694 Espinho

Marmoraria Artística .APL. Adriano Pereira Lopes Oficina Mecânica Fundada em 1897 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico. AFINADOR DE PIANOS Rua 7 n.º 561 Telef. 191 - (cham.) ESPINHO

Defesa de Espinho TABELA DAS ASSINATURAS ANO SEM. Trim. Portugal Continente, 5000 2500 1250 Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000 Remessa semanal mais 5000 Brasil 7000 * 3000 Venezuela e outros * 3000 Países american. 9000 * 3000 PAGAMENTO ADIANTADO Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

MADDIRAO - DE - Adriano Pereira dos Santos ARMAZEM Rua 62 N.º 234 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORRIRA PORTUGUESA